

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

UM ESTUDO DETALHADO DE INDICADORES DE BEM-ESTAR EM UMA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

Agostinho Marques De Jesus Neto (agostinho.neto@crer.org.br)

Eliel Santos Ferreira Filho (eliel.santos@crer.org.br)

Rogério Anderson Oliveira Vidal (anderson_arcanjo@outlook.com)

Diego Batista Da Silva (diego.silva@crer.org.br)

Thiago De Jesus Batista (tiago.batista@crer.org.br)

E-PÔSTER - FOCO: GESTÃO EM SAÚDE

Perfil Epidemiológico: Um estudo detalhado de indicadores de bem-estar em uma

organização de saúde

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, saúde ocupacional, hábitos de saúde, promoção da saúde.

Agostinho Marques de Jesus Neto (agostinho.neto@crer.org.br)

Eliel Santos Ferreira Filho (eliel.santos@crer.org.br)

Rogério Anderson Oliveira Vidal (anderson_arcanjo@outlook.com)

Diego Batista da Silva (diego.silva@crer.org.br)

Tiago de Jesus Batista (tiago.batista@crer.org.br)

INTRODUÇÃO: O perfil epidemiológico de profissionais é uma ferramenta essencial para compreender a saúde do público interno de uma instituição e promover um ambiente de trabalho mais saudável. Neste estudo, foi realizado um mapeamento do perfil epidemiológico dos colaboradores celetistas e parceiros de um centro de reabilitação e readaptação no centro-Oeste do Brasil, com o objetivo de mensurar hábitos de saúde e comorbidades, além de entender os anseios dos colaboradores quanto à melhoria de sua saúde e consentir com os requisitos da certificação ONA.

OBJETIVO: O objetivo deste artigo é apresentar como foi realizado levantamento do para identificar o perfil epidemiológico dos profissionais. Além disso, o estudo tem como propósito analisar os resultados obtidos, identificar os principais problemas de saúde e hábitos dos colaboradores, e propor estratégias para promover a saúde no ambiente de trabalho. O estudo busca, ainda, destacar as sugestões e anseios dos colaboradores quanto à melhoria de sua saúde e bem-estar, assim como descrever as ações já implementadas e os próximos passos para atender às necessidades identificadas e fomentar uma cultura de saúde e bem-estar dentro da instituição.

METODOLOGIA: Esse relato de experiência visa apresentar a condução da pesquisa, utilizando o Forms no Google, com 40 perguntas sobre saúde, hábitos e objetivos de vida mais saudável. A participação dos colaboradores foi incentivada por meio da divulgação prévia realizada pela área de Comunicação, ocorrido no período de 15/05 a 31/05. Diversos canais de comunicação foram utilizados para divulgar a pesquisa, incluindo intranet, Whatsapp, murais, TV e rondas internas com tablets. Além disso, uma bancada de roleta de prêmios foi montada para estimular a participação e o engajamento dos colaboradores.

RESULTADOS e DISCUSSÕES: Participaram da pesquisa 1131 colaboradores, sendo 777 celetistas e 354 terceirizados, correspondendo a 63,43% do quadro de colaboradores ativos da organização. Dentre os principais resultados obtidos destacam-se que 45% dos colaboradores possuem alguma comorbidade e 19% fazem uso regular de medicamentos. Além disso, 5% dos colaboradores são fumantes, 44% não consomem bebidas alcoólicas e o índice de massa corporal (IMC) médio foi de 25,46 indicando sobrepeso.

As sugestões dadas pelos participantes incluem a manutenção da ginástica laboral, extensão do funcionamento da academia que já ofertada pela organização, alimentação no refeitório para profissionais administrativos, realização de campeonatos esportivos, com aulas de pilates, yoga, danças e lutas.

Em relação aos objetivos de melhoria apontados pelos colaboradores, 64,78% desejam praticar exercícios físicos regularmente, 6,46% querem deixar de fumar, 3,89% têm o objetivo de reduzir ou parar de ingerir bebidas alcoólicas, e 12,48% mencionaram outros objetivos.

Os resultados indicam que 10% dos colaboradores acreditam que sua saúde piorou nos últimos 12 meses, 41% não se consideram muito saudáveis ou pouco saudáveis, 45% possuem alguma comorbidade, 31% têm um sono entre regular e ruim, 45% consideram que não se alimentam bem ou poderiam melhorar e 34% não praticam atividades físicas.

Com base nos resultados obtidos, algumas ações foram realizadas e outras estão planejadas. As ações realizadas incluem a atualização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a intensificação e melhor divulgação da ginástica laboral e ampliar a divulgação do serviço de Saúde mental no trabalho. Os próximos passos incluem o acompanhamento do SESMT em convocações para exames periódicos, diálogos de segurança e inspeções, além de estender o funcionamento da academia promoção e saúde dos colaboradores.

CONCLUSÃO: O mapeamento do perfil epidemiológico proporcionou informações valiosas sobre a saúde e hábitos cotidianos dos colaboradores. Com base nos resultados obtidos, foram traçadas estratégias para promover a saúde atendendo ao propósito de cuidar de vidas, definido pela organização. O levantamento do perfil epidemiológico permitiu contribuir para um ambiente mais saudável e produtivo com iniciativas voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS:

1 - World Health Organization (WHO). Global strategy on occupational health for all: The way to health at work. 2021. Disponível em: https://www.who.int/occupational_health/publications/global_strategy_oeh.pdf

2 - Ministério da Saúde (Brasil). Diretrizes de atenção à saúde dos trabalhadores no contexto da Covid-19. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/02/diretrizes-atencao-saude-trabalhadores-covid19.pdf>

3 - França E, Lansky S, Rego MA, Malta D, França J, Teixeira R, et al. Condições de saúde dos trabalhadores do SUS: resultados da pesquisa nacional de saúde do trabalhador do SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021;26(7):2663-2672. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.04572021>

Palavras-chave: perfil epidemiológico; saúde ocupacional; hábitos de saúde; promoção da saúde.